
Editorial

A revista *Geografia e Pesquisa* é um periódico científico nacional que publica semestralmente, artigos inéditos e resenhas na área da Geografia e ciências afins.

Em seu segundo número de 2015 (**volume 9, número 2**) a publicação do segundo semestre de 2015 conta com sete artigos premiados durante o **I Simpósio Internacional - "Patrimônios"** realizado na UNESP, campus de Ourinhos em Junho de 2015.

Como a abordagem sobre Patrimônios no evento foi múltipla, contemplando diferentes áreas e, portanto, proporcionando distintos olhares e discussões sobre o tema, optamos por produzir uma revista com uma temática específica que, nesse caso, seria o **Patrimônio Edificado e Territorialidades**.

O primeiro artigo intitulado "O acervo pessoal do urbanista Jorge de Macedo Vieira: a importância da preservação do patrimônio documental" da autoria de Fernanda Correia Silva, geógrafa consultora do Acervo Cartográfico do Arquivo Histórico de São Paulo e Cíntia Stela Negrão Berlini, historiadora da UNESP, campus de Assis e coordenadora do Acervo Permanente do Arquivo Histórico de São Paulo, mostra a importância do urbanista citado, entre as décadas de 1920 e 1960. Esse trabalho trata da colaboração dele e a criação de cidades novas no noroeste do Paraná, como Londrina, Maringá e Cianorte, que foram interligadas através de rodovias e ferrovias a Ourinhos, localizada em São Paulo, garantindo o escoamento de produtos e a expansão da ocupação na fronteira dos estados.

O segundo artigo, "O tombamento de Santa Ifigênia e Campos Elísios: reflexões sobre os caminhos cruzados do patrimônio e do urbanismo em São Paulo", de Pedro Beresin Schleder Ferreira da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) busca compreender as tensões existentes entre os objetivos democráticos da preservação e a utilização de um instrumento peculiar à sua ação, o tombamento, que possuía, dentro dos órgãos patrimoniais, uma tradição de operação distinta, por vezes distante das finalidades desejadas.

O terceiro artigo, "Chichén Itzá e a constituição do patrimônio arqueológico mexicano", da autoria de Daniel Grecco Pacheco, mestrando da História da Arte pela Unicamp, discute as relações da constituição das leis do patrimônio mexicano como parte da construção do moderno estado nacional e da constituição de uma própria identidade mexicana.

O quarto artigo intitulado "Mapas e patrimônio: a cartografia na identificação do patrimônio cultural" da autoria de Ana Betânia S. P. Martins, mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo Mestrado Profissional do IPHAN e Claudia F. Baeta Leal, doutora em História Social pela UNICAMP, analisa os usos da cartografia na identificação e caracterização dos fenômenos socioculturais – entre os quais, o patrimônio.

O quinto artigo, "Interpretação patrimonial e turismo em centro histórico: uma proposta para o município de Antonina, Paraná, Brasil", das autoras Raquel Ribeiro De Souza Silva e Marcos Aurélio Tarlombani da Siveira da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus de Curitiba, aborda as possibilidades de aprimoramento da atividade turística por intermédio da interpretação patrimonial no município de Antonina, localizado no estado do Paraná. Tal artigo analisa o tema buscando entender o evento que ocorreu em 26 de janeiro de 2012, quando o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em Brasília, aprovou o tombamento de seu centro histórico, reconhecendo-o como patrimônio nacional.

O sexto artigo, "Núcleo Original da Freguesia do Ó – São Paulo (SP): o valor dos bens culturais e as territorialidades cotidianas", de autoria de Alberto Luiz dos Santos, mestre pelo programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências da Unicamp compreende as territorialidades manifestadas no Núcleo Original da Freguesia do Ó como forma de interpretar o legado de seu tombamento pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) por meio da Resolução nº 46 de 1992.

Finalmente, o artigo “As antigas salas de cinema nos bairros do Brás e da Mooca: arquiteturas e espaços de sociabilidade” escrito por Bruna Aparecida Silva de Assis e da professora Dra. Manoela Rossinetti Ruffinoni, do Departamento de História da Arte e do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) identifica e analisa as antigas salas de cinema de rua dos bairros do Brás e da Mooca, na cidade de São Paulo, entre o período de 1927 a 1960 no intuito de mapear os espaços de sociabilidade e as conexões urbanas daí derivadas.

Enfim, agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram com a publicação dessa revista, e aos pareceristas pelas sugestões, refinando as ideias apresentadas nesse número.

Esperamos ainda que, a revista Geografia e Pesquisa atinja o propósito de disseminação desses artigos de qualidade e que todos tenham uma boa leitura. Reiteramos o convite à comunidade acadêmica na divulgação da pesquisa.

Profa. Dra. Fabiana Lopes da Cunha
Profa. Dra. Luciene Cristina Risso